

OS ESTADOS UNIDOS E A INFLUÊNCIA ESTRANGEIRA NA ECONOMIA BRASILEIRA: UM PERÍODO DE TRANSIÇÃO (1904-1928) (IV).

(Conclusão).

VICTOR VALLA

Do Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos (SP.).

CONCLUSÃO.

Raras vêzes, na História do Brasil, a independência econômica revelou-se concreta. As oportunidades, em geral, têm surgido quando acontecimentos importantes, fora do Brasil, provocam um enfraquecimento dos laços entre êste país e as nações mais poderosas.

Uma das oportunidades mais evidentes surgiu com a eclosão da I Grande Guerra. Com os três países industrializados da Europa, cujos interesses eram fortes na economia brasileira, focalizando suas atenções nas produções e investimentos em tórno da guerra, o Brasil, teoricamente, estava livre dos interesses estrangeiros, sendo que a economia americana não havia assegurado uma posição de relêvo no Brasil.

Esta maneira de formular o problema é, lógicamente, teórica, uma vêz que a economia brasileira não estava em posição de aproveitar as condições apresentadas em 1914.

Os interesses americanos, embora severamente limitados na participação na vida político-econômica brasileira até 1914, agora acharam um Brasil diferente, menos dominado pelos ingleses, mais incapaz de funcionar normalmente, sem as importações e investimentos necessários.

Se a economia americana não tivesse sido tão envolvida na produção de bens para o conflito europeu, a entrada dos Estados Unidos

na economia brasileira, possivelmente teria sido ainda mais rápida. E foi justamente esta produção americana orientada para a guerra, que permitiu ao Brasil experimentar um crescimento na sua produção interna.

Então, a primeira participação americana de importância na economia brasileira, excluindo as compras tradicionais de café, foi efetuada quando os produtos manufaturados americanos começavam a preencher as necessidades anteriormente satisfeitas pela Grã-Bretanha, Alemanha e França.

Com respeito à concorrência entre os interesses americanos, alemães e franceses no Brasil, a Primeira Guerra Mundial decidiu definitivamente a questão em favor dos Estados Unidos. Se a Grã-Bretanha era capaz de manter sua superioridade sobre os interesses americanos, em algumas áreas da vida econômica brasileira, depois de 1914, estas vantagens eram principalmente devidas à imensa estrutura montada pelos ingleses desde a última parte do século dezoito.

Os dados apresentados neste estudo, não tratam da influência evidente dos Estados Unidos na economia brasileira depois de 1930. O que pode ser percebido, porém, através de uma análise das estatísticas nestas páginas, é que, a entrada americana, entre 1914 e 1928, foi tão vigorosa, que, somente o desenvolvimento de acontecimentos não previstos, poderia ter modificado a vindoura expansão dos interesses americanos no Brasil.

* *
*

Um dos principais descobrimentos do autor, neste estudo, foi que o surto espetacular da economia americana no Brasil, durante os anos de 1914 e 1928, era eclipsado somente pelo crescimento ainda maior dos interesses dos Estados Unidos na América do Sul, como um todo. Os Estados Unidos conseguiram uma vantagem notável, ou através de um aumento de sua participação nas áreas, como a exportação de manufaturados ou semi-manufaturados, como também dos investimentos, ou pela solidificação da posição já favorável, como comprador principal das matérias-primas brasileiras.

Em todos estes setores já mencionados, ou a participação americana no Brasil tinha crescido a uma posição dominante, como no caso do comércio brasileiro, ou, como no caso dos investimentos estrangeiros, tinha ultrapassado os esforços das outras nações no período de

1914 a 1928. Mas, dentro do contexto sul-americano, os Estados Unidos estavam, realmente, dando menos atenção ao Brasil do que antes da guerra.

Esta conclusão, demonstrada nas tabelas do Capítulo IV, parece coincidir com a política de “diversificação”, instituída pelo então Secretário do Comércio dos Estados Unidos, Herbert Hoover (1920-1928). A política de Hoover, que tinha como objetivo importar as mesmas matérias-primas de vários países da América do Sul, conseguiram diminuir as importações de cada país, mantendo o volume total desejado.

Então, o Brasil, por exemplo, cujas exportações de café para os Estados Unidos representavam 75% da importação total americana, caiu para 65% em 1926, enquanto a exportação colombiana, no mesmo período, tinha subido de 6% para 17% (1).

A política de Hoover visava dois objetivos: não somente se dirigia ao alvo de diversificar as importações de matérias-primas e, com isso, forçar uma baixa nos preços, mas também procurava oferecer produtos manufaturados, como pagamentos pelas matérias-primas. Tendo obtido uma posição vantajosa na América do Sul para a exportação dos seus artigos manufaturados, os Estados Unidos também conseguiram diversificar estas exportações, e com isto, dedicar menor atenção a cada país como uma unidade, enquanto mantinham superioridade nos valores de produtos manufaturados, exportados para a América do Sul como um todo

“... A política americana queria estabelecer-se na América como o centro de troca de produtos primários vendidos a baixo preço, por bens manufaturados a preços altos, com que expandia seu próprio desenvolvimento” (2).

Tal política, junto com um desenvolvimento já conseguido como resultado da guerra, ajudavam a estimular o aumento de investimentos na América do Sul, e, conseqüentemente, no Brasil.

A I Grande Guerra tinha dado oportunidade aos Estados Unidos a construir uma base para uma posição dominante na vida econômica do Brasil, situação que iria ser tratada comumente nas décadas de 1940 e 1950, mas que já tinha dado sinais de evidência em 1928.

(1). — Rodrigues, *op. cit.*, p. 105.

(2). — *Ibidem*, p. 105.

APÊNDICE A — VALORES PARCIAIS E TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1904-1928).

IMPORTAÇÕES (valores registrados em libras esterlinas).

<i>Ano</i>	<i>País</i>	<i>Classe A</i>	<i>Classe B</i>	<i>Classe C</i>	<i>Totais das classes</i>
1	França	307.350	1.487.400	492.000	2.287.150
9	Alemanha	606.450	2.508.450	133.200	3.248.100
0	Grã-Bretanha	2.390.400	4.592.400	127.100	7.109.900
4	Estados Unidos	508.650	1.698.050	629.150	2.835.850
1	França	384.513	1.747.829	601.392	2.733.734
9	Alemanha	718.642	3.184.510	152.626	4.025.628
0	Grã-Bretanha	2.686.097	5.255.681	154.368	8.096.146
5	Estados Unidos	518.714	2.115.860	491.780	3.126.354
1	França	492.723	2.383.290	623.637	3.499.020
9	Alemanha	1.143.261	4.965.156	123.102	6.231.519
0	Grã-Bretanha	4.607.001	7.372.890	205.569	12.185.460
7	Estados Unidos	847.287	3.493.224	832.923	5.173.434
1	França	431.802	2.235.744	540.225	3.207.771
9	Alemanha	951.867	4.256.910	95.760	5.304.537
0	Grã-Bretanha	3.883.887	6.225.345	180.054	10.289.286
8	Estados Unidos	584.136	3.104.262	626.409	4.314.907
1	França	382.436	1.010.896	417.276	1.837.676*
9	Alemanha	375.535	2.217.834	32.629	2.625.998*
1	Grã-Bretanha	3.287.690	4.762.896		8.047.906*
0	Estados Unidos	544.174	812.442	676.432	2.033.048*

*

APÊNDICE A — VALORES PARCIAIS E TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1904-1928).

IMPORTAÇÕES (valores registrados em libras esterlinas).

<i>Ano</i>	<i>País</i>	<i>Classe A</i>	<i>Classe B</i>	<i>Classe C</i>	<i>Totais das classes</i>
1	França	307.865	974.381	417.276	1.699.522*
9	Alemanha	475.700	2.782.644	46.565	3.304.909*
1	Grã-Bretanha	3.775.383	5.297.288		9.072.671*
1	Estados Unidos	563.001	1.076.154	721.992	2.361.147*

1	França	441.798	1.215.380	446.665	2.123.833*
9	Alemanha	517.441	2.972.924	51.992	3.542.357*
1	Grã-Bretanha	4.307.899	4.938.235		9.246.134*
2	Estados Unidos	1.178.999	1.342.747	887.482	3.409.228*
1	França	838.036	4.839.812	901.150	6.578.998
9	Alemanha	2.165.239	9.438.022	187.734	11.790.995
1	Grã-Bretanha	6.429.588	9.614.768	430.609	16.474.965
3	Estados Unidos	1.993.183	7.441.623	1.168.011	10.602.817
1	França	293.446	1.984.474	417.942	2.659.862
9	Alemanha	792.360	4.504.920	107.756	5.405.036
1	Grã-Bretanha	3.753.790	4.236.956	326.988	8.317.734
4	Estados Unidos	1.179.984	3.386.874	1.733.458	6.300.316
1	França	214.968	1.019.356	264.316	1.498.640*
9	Alemanha	121.472	324.428	6.032	451.932*
1	Grã-Bretanha	3.045.744	3.306.056	271.700	6.623.500*
5	Estados Unidos	3.125.564	2.224.352	2.224.352	9.767.472*

*

APÊNDICE A — VALORES PARCIAIS E TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1904-1928).

IMPORTAÇÕES (valores registrados em libras esterlinas).

Ano	País	Classe A	Classe B	Classe C	Totais das classes
1	França	312.200	1.521.650	271.250	2.105.100*
9	Alemanha	3.900	13.950	50	17.900*
1	Grã-Bretanha	3.128.900	4.794.600	304.350	8.227.850*
6	Estados Unidos	6.470.600	8.227.150	1.183.900	15.881.650*
1	França	252.969	1.382.929	156.403	1.792.301*
9	Alemanha	45.725	4.187	424	488.336*
1	Grã-Bretanha	2.907.951	4.916.757	149.884	7.974.592*
7	Estados Unidos	7.808.861	11.895.108	1.222.604	20.926.573*
1	França	335.934	2.053.188	159.408	2.548.530*
9	Alemanha				
1	Grã-Bretanha	3.718.440	6.920.262	220.266	10.858.968*
8	Estados Unidos	6.995.268	11.738.250	465.156	19.198.674*
1	França	20.414	99.651	68.558	188.623*
9	Alemanha		4.838	1.062	5.900*

1	Grã-Bretanha	1.533.528	2.198.635	75.461	3.807.624*
9	Estados Unidos	6.895.743	8.536.002	1.298.826	16.730.571*
1	França	83.753	320.433	162.443	566.629*
9	Alemanha	46.970	378.871	35.319	461.160*
2	Grã-Bretanha	1.673.291	4.928.983	166.286	6.768.560*
0	Estados Unidos	9.063.685	10.181.405	6.016.125	25.261.215*

*

APÊNDICE A — VALORES PARCIAIS E TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1904-1928).

IMPORTAÇÕES (valores registrados em libras esterlinas).

<i>Ano</i>	<i>País</i>	<i>Classe A</i>	<i>Classe B</i>	<i>Classe C</i>	<i>Totais das classes</i>
1	França	237.775	94.255	10.605	342.615*
9	Alemanha	417.865	337.960	10.850	766.675*
2	Grã-Bretanha	843.080	1.762.355	93.730	2.699.165*
1	Estados Unidos	2.399.285	3.610.915	1.660.715	7.670.915*
1	França	198.621	23.345	10.759	232.725*
9	Alemanha	2.099.861	391.297	7.482	2.498.640*
2	Grã-Bretanha	2.137.590	2.143.970	151.873	4.433.433*
2	Estados Unidos	724.710	3.055.788	840.072	4.620.570*
1	França	382.184	17.292	7.634	407.110*
9	Alemanha	249.414	494.186	5.258	748.858*
2	Grã-Bretanha	2.535.544	2.577.476	184.580	5.297.600*
3	Estados Unidos	855.316	3.496.262	850.454	5.202.032*
1	França	432.100	40.925	9.925	482.590*
9	Alemanha	427.875	751.300	9.625	1.188.800*
2	Grã-Bretanha	1.830.325	4.071.175	368.900	6.270.400*
4	Estados Unidos	1.755.700	5.729.525	1.147.575	8.632.800*
1	França	400.175	71.325	13.550	485.050*
9	Alemanha	636.125	731.600	11.425	1.379.150*
2	Grã-Bretanha	2.098.025	4.594.575	491.000	7.183.600*
5	Estados Unidos	1.485.575	7.458.850	1.491.700	10.436.125*

APÊNDICE A — VALORES PARCIAIS E TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS (1904-1928).

IMPORTAÇÕES (valores registrados em libras esterlinas).

<i>Ano</i>	<i>País</i>	<i>Classe A</i>	<i>Classe B</i>	<i>Classe C</i>	<i>Totais das classes</i>
1	França	900.000**	3.800.000**	300.000**	5.053.956
9	Alemanha	1.900.000**	7.900.000**	250.000**	10.129.524
2	Grã-Bretanha	4.100.000**	9.000.000**	1.000.000**	14.207.459
6	Estados Unidos	4.300.000**	13.700.000**	4.100.000**	23.308.962
1	França	1.000.000**	3.400.000**	290.000**	5.036.366
9	Alemanha	1.700.000**	6.300.000**	170.000**	8.467.966
2	Grã-Bretanha	5.900.000**	9.900.000**	880.000**	16.889.379
7	Estados Unidos	3.500.000**	16.900.000**	2.000.000**	22.843.375
1	França	1.400.000**	3.900.000**	400.000**	5.755.754
9	Alemanha	2.500.000**	8.400.000**	300.000**	11.304.292
2	Grã-Bretanha	6.000.000**	12.000.000**	1.000.000**	19.518.764
8	Estados Unidos	2.700.000**	19.000.000**	1.900.000**	24.089.750

* Sòmente os produtos principais.

** Estimativa.

*

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO).

EXPORTAÇÕES: VALORES PARA CAFÉ, BORRACHA, CACAU E MANGANÊS.

(valores registrados em libras esterlinas).

CAFÉ.

	<i>Alemanha</i>	<i>Estados Unidos</i>	<i>França</i>	<i>Grã-Bretanha</i>
1904	2.993.550	12.302.750	615.500	260.950
1905	4.009.347	10.789.010	1.230.388	362.068
1907	5.505.192	9.579.969	5.036.031	761.859
1908	4.071.312	10.747.611	1.797.138	435.141
1910	3.279.382	11.939.869	1.798.548	579.684
1911	6.562.114	16.028.477	3.120.860	970.361
1912	7.104.412	19.705.772	4.575.028	665.913
1913	5.930.237	15.082.638	5.809.436	782.493
1914	1.721.616	13.341.346	2.615.718	798.498
1915		13.585.988	4.725.344	792.272

1916		14.971.350	6.154.700	1.331.000
1917		13.803.585	4.666.332	618.934
1918		11.262.240	1.159.056	2.592
1919	49.737	35.888.461	17.874.994	1.514.648
1920	2.256.268	28.834.994	7.322.135	324.703
1921	2.678.235	17.573.955	4.578.595	134.960
1922	1.391.159	21.646.644	5.576.091	1.672.140
1923	1.178.276	24.502.016	7.313.460	33.330
1924	2.789.250	36.427.850	10.199.925	129.950
1925	2.836.025	38.398.150	10.691.225	115.200
1926	3.556.680	39.144.300	7.082.550	50.070
1927	3.933.312	33.588.744	7.300.944	35.688
1928	5.317.550	38.924.950	7.392.850	48.125

*

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO).

EXPORTAÇÕES: VALORES PARA CAFÉ, BORRACHA, CACAU E MANGANÊS.

(valores registrados em libras esterlinas).

CACAU.

	<i>Alemanha</i>	<i>Estados Unidos</i>	<i>França</i>	<i>Grã-Bretanha</i>
1904	294.500	213.500	380.800	96.750
1905	277.983	240.999	348.266	64.856
1907	507.528	602.406	582.498	172.620
1908	691.047	482.139	402.948	188.181
1910	378.282	210.380	372.118	264.516
1911	468.598	373.324	296.542	312.622
1912	330.243	358.115	252.657	457.677
1913	195.573	540.288	253.461	433.557
1914	302.188	589.310	258.540	493.706
1915		999.492	478.660	487.604
1916		953.800	822.650	327.050
1917		1.730.556	546.483	68.052
1918		1.517.292	315.630	4.158
1919	14.278	3.034.193	1.265.727	301.156
1920	392.230	1.832.928	671.427	39.284
1921	436.555	668.010	98.350	9.940
1922	370.156	742.081	212.512	41.035

1923	185.856	1.235.102	156.992	12.474
1924	444.025	1.200.600	247.050	23.000
1925	255.876	1.279.150	240.475	51.150
1926	274.260	2.050.350	130.530	31.770
1927	519.168	2.626.728	238.080	38.088
1928	426.525	2.019.000	244.275	38.225

*

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO).

EXPORTAÇÕES: VALORES PARA CAFÉ, BORRACHA, CACAU E MANGANÊS.

(valores registrados em libras esterlinas).

BORRACHA.

	<i>Alemanha</i>	<i>Estados Unidos</i>	<i>França</i>	<i>Grã-Bretanha</i>
1904	235.550	6.326.450	87.200	4.035.000
1905	704.572	7.527.852	1.316.148	5.801.999
1907	881.433	196.938	65.520	5.286.645
1908	508.599	215.523	62.055	4.691.673
1910	857.801	9.625.488	2.534.945	11.760.778
1911	343.777	6.492.635	1.325.796	6.809.009
1912	496.805	8.146.195	1.675.335	5.806.068
1913	258.151	4.564.844	970.629	4.407.595
1914	96.782	3.902.218	357.430	2.580.378
1915		3.999.684	144.196	2.785.068
1916		4.695.350	123.900	2.689.750
1917		4.475.214	119.091	2.926.978
1918		2.982.150	193.968	699.354
1919	177	4.125.516	456.542	1.379.774
1920	810.690	1.982.439	197.030	1.152.290
1921	163.380	671.125	195.020	145.705
1922	169.284	650.354	148.886	330.861
1923	184.294	962.764	181.324	309.188
1924	244.350	1.100.225	155.255	323.850
1925	533.750	2.924.800	158.000	781.350
1926	609.510	1.809.330	212.130	782.580
1927	1.493.256	613.608	112.032	489.408
1928	727.975	360.950	141.500	200.900

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO).

EXPORTAÇÕES: VALORES PARA CAFÉ, BORRACHA, CACAU E MANGANÊS.

(valores registrados em libras esterlinas).

MANGANÊS.

	<i>Alemanha</i>	<i>Estados Unidos</i>	<i>França</i>	<i>Grã-Bretanha</i>
1904	13.400	142.400	8.200	64.800
1905	13.936	133.531	22.579	98.155
1907	20.349	107.730	59.031	156.303
1908	8.190	290.430	20.853	68.859
1910	23.048	88.507	52.662	134.335
1911	21.105	74.772	11.457	88.507
1912	29.815	123.012	15.410	37.721
1913	7.437	88.574	737	24.991
1914		149.916	15.748	32.426
1915		511.160		15.236
1916		1.475.150		
1917		3.036.052		
1918		2.469.528	5.940	
1919		997.867		
1920		2.387.235		
1921		769.965	13.965	
1922		563.325	63.046	11.426
1923		470.140	34.848	67.760
1924	75	328.625	1.575	49.425
1925	50	632.600	31.475	17.100
1926		691.770	24.570	
1927	96	339.168	55.296	
1928	150	578.650	141.475	4.725

*

APÊNDICE A: VALORES TOTAIS PARA EXPORTAÇÕES (BORRACHA,

CAFÉ, CACAU, MANGANÊS). 1904-1928.

(valores registraos em libras esterlinas).

	<i>França</i>	<i>Grã-Bretanha</i>
1904	1.091.700	4.457.500
1905	2.917.381	6.327.078
1907	5.743.080	6.377.427

1908	2.462.544	5.383.854
1910	4.758.273	12.739.313
1911	4.754.655	8.180.499
1912	6.518.430	6.967.397
1913	7.034.263	5.648.636
1914	3.247.436	3.905.008
1915	5.348.200	4.080.180
1916	8.932.700	4.347.800
1917	8.332.660	7.913.059
1918	5.530.464	6.199.308
1919	19.597.263	2.195.558
1920	8.190.592	1.516.277
1921	4.885.930	290.665
1922	6.000.535	2.055.462
1923	7.686.624	422.752
1924	10.603.805	526.225
1925	11.121.175	964.800
1926	7.449.780	864.420
1927	7.706.352	563.184
1928	7.920.100	291.975

*

APÊNDICE A: VALORES TOTAIS PARA EXPORTAÇÕES (BORRACHA,
CAFÉ, CACAU, MANGANÊS). 1904-1928.

(valores registraos em libras esterlinas).

	<i>Alemanha</i>	<i>Estados Unidos</i>
1904	3.537.000	18.659.550
1905	5.005.838	18.691.392
1907	6.914.502	10.487.043
1908	5.279.148	11.594.583
1910	4.538.513	21.864.244
1911	7.395.594	22.969.208
1912	7.961.275	28.333.094
1913	6.391.398	20.276.344
1914	2.120.586	17.982.790
1915		19.096.324
1916		22.095.650
1917		28.234.743
1918		21.270.384
1919	64.192	44.046.037

1920	3.459.188	35.037.546
1921	3.278.170	19.683.055
1922	1.931.139	23.602.404
1923	1.548.426	27.170.022
1924	3.477.700	39.057.300
1925	3.625.700	43.234.700
1926	4.440.450	43.695.750
1927	5.945.832	37.168.248
1928	6.482.200	41.883.550

*

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO): OUTROS PRINCIPAIS PRODUTOS
EXPORTADOS.

(valores registrados em libras esterlinas).

LÃ.

Alemanha.

1928 406.100.

CASTANHAS
BRASILEIRAS.

PELES

<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>		<i>Estados Unidos</i>	
1919	769.714	1921	308.280	1907	471.051
1920	528.504	1922	465.073	1908	473.949
1921	585.515	1924	507.925	1913	566.485
1922	595.747	1925	447.250	1914	425.785
1923	617.342	1926	418.470	1915	733.096
1924	981.100	1928	490.925	1916	774.750
1925	533.275			1917	1.032.811
1926	523.710	OURO NATIVO		1918	630.774
1927	427.104			1919	2.714.345
1928	419.625	<i>Grã-Bretanha</i>		1920	2.329.285
				1921	678.615
ALGODÃO CRÚ		1904	967.000	1922	906.395
		1905	1.287.338	1923	996.666
<i>França</i>		1907	408.744	1924	655.575
1919	804.288	1908	454.419	1925	709.025
1920	1.835.673	1911	469.603	1926	821.190
1922	498.800	1912	437.577	1927	993.432
1925	509.525	1914	482.802	1928	1.080.010

<i>Grã-Bretanha</i>		FEIJÃO		AÇÚCAR	
1907	1.300.257	<i>Estados Unidos</i>		<i>Estados Unidos</i>	
1910	825.172				
1911	677.370	1916	512.900	1919	1.006.776
1912	856.059	1917	772.899	1920	3.842.085
1913	1.854.158			<i>França</i>	
1914	1.344.958	ARROZ		1919	877.861
1917	690.643			<i>Grã-Bretanha</i>	
1919	899.632	<i>Alemanha</i>		1910	527.424
1920	1.768.329			1919	470.348
1921	805.805	1920	2.210.884	1920	1.113.677
1922	1.653.290				
1923	1.672.946				
1924	625.925				

*

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO): OUTROS PRINCIPAIS PRODUTOS
EXPORTADOS.

(valores registrados em libras esterlinas).

1925	2.114.950	1921	1.249.185
1926	932.520	1922	1.605.150
1927	758.496	1923	1.261.326
1928	699.975	1924	517.725

COUROS.

<i>Grã-Bretanha</i>		<i>Estados Unidos</i>		<i>França</i>	
1904	465.150	1910	483.807	1912	483.405
1907	449.064	1911	414.261	1913	570.036
1908	406.098	1912	503.304	1916	739.950
1915	500.000	1915	1.557.192	1918	499.230
1917	564.927	1916	2.105.900	1919	925.946
1918	712.692	1917	2.048.503	1920	565.836
1919	634.545	1918	566.298	1925	442.325
1920	648.003	1919	1.693.241	1928	643.550
1925	434.950	1920	987.163		
<i>Alemanha</i>		1928	611.200		

1904	573.800	1913	694.053	1924	1.031.550
1905	498.212	1914	523.605	1925	1.142.575
1910	658.409	1921	649.075	1926	1.294.170
1911	775.659	1922	692.491	1927	1.756.848
1912	851.972	1923	940.556	1928	2.352.275

FÔLHAS DE TABACO.

<i>França</i>		<i>Alemanha</i>			
1910	1.463.950	1904	1.014.849	1924	758.700
1911	821.420	1905	806.479	1925	815.450
1912	1.111.061	1913	1.365.594	1926	693.990
1918	421.578	1914	1.293.502	1927	604.416
1919	1.067.782	1920	416.508	1928	619.950
		1921	525.630		
		1922	478.494		

BANHA

DENDÊ

CÊRA DE CARNAÚBA

<i>França</i>		<i>Alemanha</i>		<i>Estados Unidos</i>	
1917	425.590	1921	92.435	1918	775.170
1919	615.075	1924	402.225	1919	625.518
				1920	419.802

APÊNDICE A (CONTINUAÇÃO): OUTROS PRINCIPAIS PRODUTOS

EXPORTADOS (1).

(valores registrados em libras esterlinas).

CARNE PRESERVADA		FARINHA DE MANDIOCA.	
<i>Estados Unidos</i>		<i>Grã-Bretanha</i>	
1919	960.815	1907	1.211.112
		1908	744.219
		1918	768.312
 <i>Grã-Bretanha</i>			
1918	736.344		
1919	772.133		

CARNES CONGELADAS E REFRIGERADAS.

<i>Grã-Bretanha</i>		<i>França</i>	
1918	809.838	1919	818.212
1919	890.369	1923	509.388
1920	1.257.149		

(1). — Fontes: Ministerio da Fazenda, Serviço de Estatística Comercial, *Importação e Exportação, Movimento Marítimo, Cambial, e do Café da República dos Estados Unidos do Brasil*, 1905, Rio de Janeiro, 1907, pp. 91-103 e 178-181; 1908, pp. 99-112; *Anuario Estatístico do Brasil*, 1908-1912, Vol. II, *Economia e Finanças*, Rio de Janeiro, 1917, pp. 119-126; Ministerio da Fazenda, Diretoria de Estatística Comercial, *Comercio Exterior do Brasil*, 1910 a 1914, 1º Volume, *Principaes Mercadorias de Exportação e Importação, por Pôrtos e Paizes*, Rio de Janeiro, Editado pelo Escriptorio de Informações do Brasil, Paris, p. 52-55 e 196-213; *Comercio Exterior do Brasil, (resumo por mercadorias, Movimento Marítimo, Movimento Bancario, Janeiro a Dezembro*, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, Rio de Janeiro.

APÊNDICE B: VALORES TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS (1904-1928) — (LIBRAS ESTERLINAS).

<i>Anos</i>	<i>Exportação</i>	<i>Importação</i>
1904	38.818.350	25.629.400
1905	45.925.619	30.484.665
1907	54.236.133	40.631.094
1908	44.464.833	35.766.486
1910	62.940.671	47.828.821
1911	67.262.975	53.178.972
1912	75.022.379	63.741.790
1913	65.778.456	67.502.165
1914	46.856.314	34.834.886
1915	54.199.496	30.315.792
1916	56.844.400	40.537.950
1917	63.185.275	44.400.114
1918	61.403.400	53.427.816
1919	128.544.421	78.721.281
1920	106.897.071	127.528.613
1921	58.586.898	59.144.365
1922	67.630.436	47.926.270
1923	72.534.726	49.877.498
1924	96.588.850	69.738.925
1925	100.549.125	84.420.800
1926	95.716.770	81.166.590
1927	87.458.832	78.555.912
1928	99.256.825	92.374.750 (2).

(2). — Fonte: Vide Apêndice A.

APÊNDICE C: VALORES TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS (1904-1928) — (LIBRAS ESTERLINAS).

Grã-Bretanha.

<i>Anos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1904	7.499.750	6.310.850
1905	9.344.222	8.420.895
1907	15.622.1773	8.665.272
1908	10.389.897	6.567.309
1910	13.615.405	15.044.649
1911	15.446.314	10.116.397
1912	16.050.118	8.905.506
1913	16.436.421	8.623.309
1914	8.436.048	6.746.749
1915	6.596.897	6.475.698
1916	8.228.784	6.493.249
1917	7.979.264	7.811.815
1918	10.783.721	6.168.829
1919	12.737.126	9.483.999
1920	27.197.417	8.759.398
1921	12.336.595	4.073.912
1922	12.544.534	6.811.535
1923	13.427.738	5.120.797
1924	16.346.931	3.263.213
1925	18.770.209	5.181.531
1926	14.207.459	3.224.513
1927	16.889.379	3.019.036
1928	19.518.764	3.354.236 (3).

(3). — Fonte: Vide Apêndice A.

APÊNDICE C: VALORES TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS (1904-1928).

(valores registrados em libras esterlinas).

França

<i>Anos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1904	2.311.500	1.975.900
1905	2.765.492	3.343.501
1907	3.942.918	7.213.815
1908	3.222.828	3.407.481
1910	4.521.160	5.302.447
1911	4.703.400	5.322.681
1912	5.738.684	7.344.138
1913	6.572.965	7.992.442
1914	2.767.403	3.829.156
1915	1.486.525	6.031.852
1916	2.095.378	8.899.577
1917	1.785.118	8.325.754
1918	2.518.993	5.564.065
1919	2.967.405	27.267.743
1920	6.847.672	12.850.008
1921	3.775.263	5.797.604
1922	2.895.658	7.571.592
1923	3.262.288	9.084.397
1924	4.616.350	11.545.453
1925	4.903.778	12.946.600
1926	5.053.956	8.315.463
1927	5.036.366	8.528.897
1928	5.755.754	8.931.924 (4).

(4). — Fonte: Vide Apêndice A.

APÊNDICE C: VALORES TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS (1904-1928).

(valores registrados em libras esterlinas).

Alemanha

<i>Anos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1904	3.270.550	5.414.700
1905	4.061.540	6.898.588
1907	6.238.134	9.286.074
1908	5.316.444	7.018.893
1910	7.604.634	7.367.119
1911	8.929.358	9.763.039
1912	10.963.612	10.738.224
1913	11.737.398	6.159.313
1914	5.719.045	4.637.337
1915	458.285	23
1916	17.729	—
1917	48.049	—
1918	—	—
1919	201.033	701.497
1920	5.875.913	6.184.210
1921	4.864.004	5.569.531
1922	4.309.270	4.203.335
1923	5.272.469	4.139.051
1924	8.323.826	6.304.334
1925	11.774.396	6.875.737
1926	10.129.524	7.898.341
1927	8.467.966	9.211.780
1928	11.304.292	10.909.168 (5).

(5). — Fonte: Vide Apêndice A.

APÊNDICE C: VALORES TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
BRASILEIRAS (1904-1928).

(valores registrados em libras esterlinas).

Estados Unidos

<i>Anos</i>	<i>Importação</i>	<i>Exportação</i>
1904	2.855.700	19.521.550
1905	3.155.566	19.115.234
1907	5.186.538	17.436.447
1908	5.588.919	17.834.733
1910	6.142.493	22.776.784
1911	7.092.955	26.637.860
1912	9.948.562	29.346.603
1913	10.553.433	21.103.483
1914	6.222.948	19.001.781
1915	9.651.305	22.149.556
1916	15.840.605	25.831.905
1917	21.065.302	28.013.136
1918	18.984.413	21.287.015
1919	37.412.191	54.079.947
1920	51.939.093	44.987.187
1921	19.147.865	21.664.607
1922	11.081.624	26.456.544
1923	11.238.827	30.292.731
1924	16.543.809	40.808.915
1925	20.771.604	46.467.925
1926	23.308.962	45.103.290
1927	22.843.375	40.981.998
1928	24.089.750	44.278.917 (6).

(6). — Fonte: Vide Apêndice A.

APÊNDICE D: CRESCIMENTO DO COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A AMÉRICA DO SUL (Unidade: U.S.\$ 1.000).

<i>Anos</i>	<i>Exportação</i>	<i>Importação</i>
1904	50.755	120.364
1905	56.894	150.796
1906	75.160	140.423
1907	82.157	160.166
1908	83.584	124.999
1909	76.562	163.879
1910	93.247	196.165
1911	108.895	182.624
1912	132.310	215.089
1913	146.148	217.735
1914	124.539	222.677
1915	144.129	322.282
1916	220.267	427.610
1917	311.897	598.819
1918	302.710	610.931
1919	441.748	687.525
1920	623.917	760.999
1921	273.325	295.623
1922	226.075	358.763
1923	269.318	467.421
1924	314.252	466.074
1925	402.606	515.797
1926	443.507	567.979
1927	438.159	518.275
1928	480.815	569.410 (7).

(7). — Fontes: Department of Commerce, Bureau of Foreign and Domestic Commerce, *Foreign Commerce and Navigation of the United States* (tabelas de resumo), Washington, D. C. Government Printing Office.

Para os anos de 1904-1913, vide a edição de 1913

Para os anos de 1914-1919, vide a edição de 1919

Para os anos de 1920-1924, vide a edição de 1924

Para os anos de 1925-1928, vide a edição de 1928.

Tabela de Conversão.

(Número de libras esterlinas por conto de réis).

1904 — 50	1918 — 54
1905 — 67	1919 — 59
1907 — 63	1920 — 61
1908 — 63	1921 — 35
1910 — 67	1922 — 29
1911 — 67	1923 — 22
1912 — 67	1924 — 25
1913 — 67	1925 — 25
1914 — 62	1926 — 30
1915 — 52	1927 — 24
1916 — 50	1928 — 25
1917 — 53	

BIBLIOGRAFIA.

Publicações oficiais:

1. — Department of Commerce, Bureau of Foreign and Domestic Commerce, *Foreign Commerce and Navigation of the United States*, Washington, D. C., Government Printing Office, 1913, 1919, 1924, 1928.
2. — Department of Commerce, *Commerce Yearbook*, 1929, Volume I, United States Government Printing Office, Washington, 1929.
3. — Departamento Nacional de Estatística, Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, *Commercio Exterior do Brasil, Importação, Exportação, Annos*, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, Rio de Janeiro, 1931.
4. — Directoria de Estatística Commercial, Ministerio da Fazenda, *Commercio Exterior do Brasil (resumo por mercadorias), Movimento Maritimo, Janeiro a Dezembro*, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, Monotypado nas officinas da Estatística Commercial, Rio de Janeiro.
5. — *Latin America Foreign Trade, A General Survey*, Foreign Trade Series, Nº 193, The Pan-American Union, Washington, D. C., 1942.
6. — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, *Sociedades Mercantis Autorizadas a funcionar no Brasil, 1808-1946*, Publicação do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1947.
7. — Ministerio da Fazenda, *Relatorio Apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil*, pelo Dr. João Pandia Calogeras, Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, No anno de 1915, 27º da República, Vol. I, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1915.
8. — Ministerio da Fazenda, *Relatorio Apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil*, pelo Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Ministro de Estado de Negocios da Fazenda, No anno de 1918, 30º da Republica, Vol. I, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1919.
9. — Ministerio da Fazenda, Serviço da Estatística Commercial, *Importação e Exportação, Movimento Maritimo Cambial e do Café da Republica dos Estados Unidos do Brasil em 1904, 1905, 1907, 1908*, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional.
10. — Ministerio da Fazenda, Directoria de Estatística Commercial, *Commercio Exterior do Brasil, 1910-1914, 1º Volume, Principaes Mercadorias de Exportação e Importação, por Portos e Paizes*, Rio de Janeiro, Editado pelo Escripatorio de Informações do Brasil, Paris.

11. — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Diretoria Geral de Estatística, *Anuario Estatístico do Brasil*, 1908-1912, Volume II, *Economia e Finanças*, Rio de Janeiro, Typographia da Estatística, 1917.
12. — United States Department of Commerce, Office of Business Economics, *United States Investments in the Latin American Economy*, United States Government Printing Office, Washington, D. C., 1957.

Outras publicações:

1. — Burns (E. Bradford), *The Unwritten Alliance, Rio-Branco and Brazilian-American Relations*, Columbia University Press, New York and London, 1966.
2. — Chapman (C. E.), "German Political Designs with Reference to Brazil", *The Hispanic American Historical Review*, Volume 2, November, 1919.
3. — *Conjuntura Econômica*, "Evolução da Conjuntura no Brasil de 1916 a 1939", Novembro, 1948.
4. — Correia (Rivadavia), *A Verdade Sobre a Situação Financeira do Brasil em 1914*, Rio de Janeiro, 1919.
5. — Crouzet (Maurice), *História Geral das Civilizações*, Tomo VII, "A Época Contemporânea, O Declínio da Europa, O Mundo Soviético", Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1961.
6. — Gonçalves (Antônio Sebastião), *Quanto Custa a Guerra*, Biblioteca Cosmos, Nº 84, 7a. Secção, Nº 10, Problemas do Nosso Tempo, Lisboa, 1945.
7. — Graham (Richard), *Britain and the Onset of Modernization in Brazil, 1850-1914*, Cambridge at the University Press, Cambridge, 1968.
8. — Landman (J. Henry); Wender (Herbert), *World Since 1914*, Barnes & Noble, Inc., New York, 1961.
9. — Lima (Heitor Ferreira), *Mauá e Roberto Simonsen*, Editôra Edaglit, São Paulo, 1963.
10. — Luz (Nícia Villela), *A Luta Pela Industrialização do Brasil, 1808-1930*, Difusão Européia do Livro, Junho, 1961.
11. — Normano (J. F.), *Brazil, a Study of Economic Types*, Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 1935.
12. — Normano (J. F.), *The Struggle for South America*, Houghton Mifflin Company, Boston and New York, 1931.
13. — Prado (Caio Júnior), *História Econômica do Brasil*, Editôra Brasiliense, São Paulo, 1965, (9a. edição).

14. — *Retrospecto Comercial do "Jornal do Comércio"*, 1928, Rio de Janeiro, 1928.
15. — Rippy (Fred J.), *British Investments in Latin America, 1822-1949, A Case Study in the Operations of Private Enterprise in Retarded Regions*, Archon Books, Hamden, Connecticut, 1966.
16. — Rippy (Fred J.), *Globe and Hemisphere, Latin America's Place in the Postwar Relations of the United States*, Henry Regnery Co., Chicago, 1958.
17. — Rodrigues (José Honório), *Interêsse Nacional e Política Externa*, Editôra Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966.
18. — Silva (Hélio Schlittler), "Índices de Preços no Comércio Exterior do Brasil", *Revista Brasileira de Economia*, Ano 6, Nº 2, Junho de 1952, Rio de Janeiro.
19. — Smith (T. Lynn); Marchant (Alexander), *Brazil, Portrait of Half a Continent*, The Dryden Press, New York, 1951.
20. — Winkler (Max), *Investments of United States Capital in Latin America*, World Peace Foundation Pamphlets, Boston, Volume XI, Nº 6, 1928.